Cidades

Editoras: Márcia Delgado
E-mail: marciadelgado@jornaldebrasilia.com.br
Nelza Cristina
E-mail: nelza@jornaldebrasília.com.br
Telefone: 3343-8061

SEXTA-FEIRA
BRASÍLIA, 17 DE OUTUBRO DE 2008

CLIMA BRASILIENSE ENFRENTA SEGUNDA TEMPERATURA MAIS ALTA DO ANO

Ufa! É calor demais!

Da Redação

Está difícil enfrentar o calor dos últimos dias. Ontem, os brasilienses tiveram uma tarde de muito desconforto e suor. Pior para quem teve que trabalhar ao ar livre. A temperatura, às 15h, chegou a 32.8 °C, a segunda mais alta este ano no Distrito Federal. O recorde do ano, 33.1°C, ocorreu em 6 de setembro. E a tendência é que o calor continue nos próximos dias, podendo chover no final de semana.

Para aliviar o calor intenso, muitos brasilienses buscaram alternativas para se refrescar. Com muitas escolas sem aula, por conta da comemoração do Dia do Professor, os pais aproveitaram para levar os filhos aos clubes. O Parque da Cidade também foi muito procurado. É o caso da nutricionista Lilian Câmara Freire, 28 anos. Ela levou seus filhos gêmeos, de sete meses, ao parque para fugir do calor. "Lá em Águas Claras, onde eu moro, são muitos prédios e quase não há árvores. Isso me obriga a trazer meus bebês para se refrescarem debaixo das árvores", diz Lilian.

Zelosa, Lilian tem tido cuidados redobrados com os pequenos nestes dias mais quentes. "Ponho sempre uma bacia com água debaixo dos berços para eles ficarem fresquinhos". Ela se preocupa em evitar os problemas respiratórios, ressecamento de nariz e desidratação.

Moradora do Cruzeiro Novo, a professora Kamilla Oliveira Esteves, 19 anos, reclama da falta de ar-condicionado em seu carro e casa. Por ser muito caro o aparelho, ela foge do calor com muitas duchas de água fria e ingestão de líquidos. "Às vezes fico com muita dor de cabeça, ou tenho crises de labirintite por conta do calor", diz. O motoboy Kleber Miranda, 25 anos, também reclama da temperatura alta. "É irritante fazer uma caminhada nesse calor. A roupa fica toda colando", diz.

Nesses dias de calor a ambulância do Corpo de Bombeiros, que fica à disposição no parque, chega a atender uma média de cinco pessoas por dia, geralmente para medir a pressão. O bombeiro José Meneses, 38 anos, diz que realmente aumenta a procura por conta do calor. "Num dia fresquinho, se uma pessoa vier medir a pressão conosco, é muito", compara o militar. Ele recomenda às pessoas que têm pressão alta a não praticar exercícios físicos em dias de altas temperaturas.

A Defesa Civil lançou um alerta para a baixa umidade do ar, que ontem, ficou abaixo dos 20%. A recomendação é evitar atividades ao ar livre e exposição ao sol entre 10h e 17h. O tempo seco também aumenta o risco de incêndios florestais.

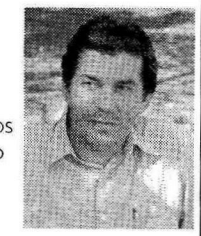
PEDRO LADEIRA

MUITOS PAIS APROVEITARAM A FOLGA NAS ESCOLAS PARA LEVAR AS CRIANÇAS PARA O CLUBE

O que você acha do horário de verão?

"Não acho muito bom não. Eu levanto todo os dias às 5h e vou passar o dia inteiro com sono"
Efigênia Gomes, 48 anos, massagista

"Sou a favor. Porque fica muito mais cômodo quando o dia começa e termina mais cedo. Tenho mais tempo para mim"
André Gomes, 34 anos, supervisor de vendas



"Sou contra. Nessa época acordamos mais cedo e essa redução do consumo não é tão grande assim. Vou gastar mais luz pela manhã"
Gilson Riquelme, 42 anos, representante Comercial

"Péssimo. Porque eu tenho que acordar mais cedo e fico um pouco sonolenta o dia inteiro. O único lado bom é que dá para aproveitar a tarde"
Nilzete Sena, 33 anos, dona de casa

FOTOS: FERNANDO RODRIGUES